

10 de julho de 1965.

5

Musica barroca brasileira hoje no Teatro Municipal

CMP J.2.4.6

Um concerto de musica barroca brasileira revelará, hoje à noite, no Teatro Municipal, ao publico paulista peças quase ineditas de nossas artes, levantadas por um trabalho intenso de pesquisas feito pelo artista alemão Francisco Curt Lange, radicado no Uruguai.

O programa desta noite no Municipal compreende o «Credo» de Inacio Parreira Nunes, datado de Vila Rica, 1770; «Salve Regina», de José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, datado de Arraial do Tijuco, 1777; «Novena de Nossa Senhora do Pilar», de Francisco Gomes da Rocha, de Vila Rica, 1779 e «Missa em Mi Bemol», de José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, de Arraial do Tijuco, 1790.

Trata-se de documentos artisticos de alta expressão na historia brasileira, representando uma epoca de nossa cultura de extraordinaria riqueza. O periodo aureo de mineração em Minas Gerais legounos monumentos arquitetonicos preciosos e documentos literarios de valor mas que, surpreendentemente, ficaram até há pouco tempo abandonados, principalmente quanto à musica.

O prof. Francisco Curt Lange trabalhou em pesquisas durante cerca de 20 anos, rebuscando igrejas, sacristias, velhas residencias, museus de Minas Gerais e logrando, por fim, iluminar uma faixa da nossa cultura que permanecia às escuras.

O concerto desta noite apresenta algumas dessas obras levantadas, em primeira audição em São Paulo, classificadas pelo prof. Lange como de «surpreendente desenvoltura tecnica e fortes traços de personalidade propria».

O espetaculo é uma iniciativa conjunta da Secretaria do Governo e da Reitoria da Universidade de São Paulo, sob o patrocínio do Instituto de Estudos Brasileiros. O maestro Julio Medaglia regerá a Orquestra Sinfonica Estadual e a Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro.

O PROF. LANGE

O prof. Francisco Curt Lange é alemão de nascimento, (Eilemburg, 12 de dezembro de 1903), mas radicado no Uruguai desde 1924. Em sua terra natal estudou arquitetura e museologia e acabou aprendendo o oficio de construtor de pianos.

Depois que se transferiu para Montevidéu passou a desenvolver intensa atividade de organização musical. Foi diretor da discoteca do Teatro SODRE de Montevidéu. Realizou demoradas viagens aos paises de toda a America Latina realizando pesquisas sobre a vida musical do continente, ao mesmo tempo em que fazia conferencias sobre a sua especialidade.

O prof. Lange dirige a Seção de Investigações Musicais do Instituto de Estudos Superiores de Montevidéu, onde edita o «Boletim Latino Americano de Musica». Tem cinco livros publicados e mais um em preparo, todos editados pelo Instituto Interamericano de Musicologia.

Em 1934 iniciou o folheto «Americanismo Musical», em que defende a necessidade de um intercambio no terreno musical entre os povos americanos e a criação de uma consciencia comum e uma cultura musical do continente.

E' atualmente diretor do Instituto Interamericano de Musicologia da OEA e considerado um dos mais eminentes musicologos contemporaneos.

UMA FUNDAÇÃO

Em São Paulo estão sendo tomadas providencias para a concretização de uma «Fundação Pró-Arte do Brasil Colonial». A entidade, que foi virtualmente fundada em reunião realizada esta semana em São Paulo, na residencia da sra. Madalena Vieira Manso, neta do Barão de Paraopega, tem por objetivo receber o acervo descoberto pelas pesquisas realizadas até o momento no barroco musical brasileiro e criar condições para o prosseguimento das pesquisas.

Pretende a Fundação incentivar este trabalho, ampliando a sua cobertura não somente a Minas Gerais como também a outros Estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão, etc.

A Fundação tenciona obter dotações e doações de particulares e pessoas juridicas para criar um fundo capaz de ocorrer ao seu programa de trabalho, no qual se inclui inicialmente o estabelecimento de condições para o prosseguimento do trabalho do proprio prof. Curt Lange.